

Reconstrução cirúrgica em displasia fibrosa craniofacial

Andrade, J.F.; Dias, J.T.; Ferreira, S.; Souza, F.A.; Mendonça, R.; Garcia Júnior, I.R.

A displasia fibrosa (DF) é uma patologia não neoplásica em que o tecido fibroso se expande e é substituído gradualmente por tecido ósseo. A DF pode resultar em grave deformidade craniofacial, hipertensão intracraniana entre outras disfunções. O aspecto histopatológico é relatado por tecidos fibrosos e ilhas de tecido ósseo imaturo. Paciente de 11 anos apresentou-se com alterações da acuidade visual e diplopia a esquerda associada à proeminência frontal esquerda com história da evolução de um ano. Não havia história de dor e trauma. À palpação, tecido era de consistência firme. Não havia outros aumentos volumétricos no corpo nem pontos café-com-leite. Na TC, osso frontal esquerdo saliente e espesso, com aparência de vidro fosco. A cirurgia para remoção do frontal e decompressão foi realizada. A reconstrução crânio-orbital imediato foi realizada utilizando enxerto ósseo do ilíaco, calota craniana e malha de titânio. O exame histopatológico, mostrou acentuada proliferação de trabéculas irregulares, na forma e na espessura, de tecido osteóide e de osso imaturo. Moderada quantidade de tecido fibroso, constituído de fibroblastos e fibras conjuntivas, envolvendo as traves de ossificação, compatível com DF. Restauração adequada da morfologia facial foi observada clinicamente e a acuidade visual e diplopia esquerda mostraram melhora.

Palavras-chave: Displasia fibrosa óssea; crânio; regeneração óssea.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados